

Imigrantes Chineses e o Comércio de Bugigangas no Brasil

Camilla Milene Sales Reis (USP)

Resumo:

Este trabalho apresenta os pressupostos da pesquisa de mestrado que analisa os fatores motivadores do aumento de empreendimentos de imigrantes chineses no comércio popular brasileiro. A pesquisa baseia-se em resultados obtidos durante a graduação, focados inicialmente em Belo Horizonte, onde padrões nas trajetórias e motivações dos imigrantes foram observados.

Durante a graduação, investigamos por que imigrantes empreendedores se interessavam em instalar seus estabelecimentos perto de shoppings populares na região central de Belo Horizonte. Foram estudados os shoppings Oiapoque e Xavantes, que concentram muitas lojas de imigrantes chineses. Historicamente, essa área de Belo Horizonte se especializou no comércio popular, atraindo consumidores interessados em mercadorias de baixo custo, o que tornou esses shoppings atrativos para os imigrantes chineses familiarizados com a exportação de bugigangas (Vilela, 2006; Jesus, 2011).

Durante a pesquisa de campo, realizamos entrevistas com imigrantes e funcionários dos shoppings. Metodologias específicas foram desenvolvidas, como entrevistas semiestruturadas para aqueles proficientes em português e formulários em mandarim para outros. A partir dessas entrevistas, foram observados vários padrões: a maioria dos imigrantes chegou a Belo Horizonte entre 2010 e 2020; muitos eram da zona rural chinesa e tinham migrado internamente dentro da China antes de vir para o Brasil; o trabalho foi a principal motivação para a emigração; muitos não eram comerciantes na China, sugerindo que o empreendedorismo se tornou uma prática viável no exterior.

Os dados revelaram que os imigrantes chineses encontraram nos shoppings populares de Belo Horizonte uma oportunidade de superar as barreiras sociais e econômicas enfrentadas na China. O sistema de registro domiciliar chinês, conhecido como Hukou, que controla a migração de residentes rurais para áreas urbanas, foi identificado como um fator importante.

Esse sistema restringe o acesso a serviços públicos e sociais para migrantes internos, forçando muitos a buscar melhores condições de vida no exterior (Kam Chan, 2021).

Os primeiros resultados indicam que as condições sociais, políticas e econômicas na China, especialmente o sistema Hukou, desempenham um papel crucial na migração dos imigrantes chineses para Belo Horizonte. A pesquisa de mestrado permitirá uma exploração mais detalhada dos fatores coercitivos que influenciam a migração e adaptação desses imigrantes, contribuindo para um entendimento mais abrangente das dinâmicas de mobilidade do trabalho no contexto globalizado..

Palavras- chave:

Migração Chinesa; Mobilidade do Trabalho; Bugigangas; Comércio Popular.